

TOLERÂNCIA ZERO COM OS SUJÕES

Prefeitura aperta a fiscalização contra os despejos irregulares, cria projeto de lei para aumentar multa a quem suja a cidade e estuda comprar entulho para incentivar as pessoas a levá-lo aos EcoPontos

As pessoas e empresas que jogam entulho e lixo nas ruas da cidade, em terrenos baldios, embaixo de viadutos ou na proximidade de córregos cometem crime ambiental e prejudicam a vida da comunidade. Por isso, a Prefeitura está empenhada em acabar com essa história. Em uma das frentes, trabalha para tornar mais dura a punição aos porcalhões: um projeto de lei encaminhado à Câmara dos Vereadores prevê multas bem maiores do que as atuais para quem jogar entulho em vias públicas. Estuda, ainda, a possibilidade de comprar entulho e, assim, incentivar quem joga pequenas quantidades na rua a levar aos EcoPontos. Em outra frente, a fiscalização vem apertando o cerco contra os sujões. Desde fevereiro, equipes das 31 Subprefeituras, em parceria com as polícias Civil e Militar, fazem operações para pegar os criminosos com a mão na massa - ou seja, jogando entulho em lugares públicos. Logo no primeiro dia da operação, 32 pessoas foram flagradas e encaminhadas a distritos policiais e 22 veículos foram apreendidos em dez Subprefeituras. A fiscalização continuará sem trégua para evitar que os despejos voltem a acontecer.

Punições

Hoje, pela lei municipal de limpeza urbana em vigor, quem for pego jogando lixo ou entulho em vias, passeios, canteiros, jardins ou qualquer outra área pública recebe multa de R\$ 500 pelo flagrante. Nos dois primeiros meses deste ano, a Prefeitura já aplicou mais de 1.000 multas com base nessa lei.

Operação entulho

A força-tarefa contra o despejo de entulho nas ruas iniciou as blitzes em fevereiro. Junto com as equipes de fiscalização e os policiais civis e militares, técnicos da Polícia Científica e da Cetesb ajudam a identificar se os materiais descartados são tóxicos – neste caso, as multas são maiores. Os flagrantes acontecem por toda a cidade, como mostram as fotos abaixo



R\$ 29 milhões

foi o que a Prefeitura gastou, só em 2009, para recolher e jogar no lugar certo o entulho despejado em vias públicas

Esforço de limpeza



Para evitar que a sujeira se acumule em pontos viciados de entulho, provocando alagamentos, é preciso limpeza constante, como aconteceu na rua Barão de Santo Ângelo (fotos acima), na Brasilândia, e na Jacob Medeiros de Miranda (foto ao lado), em Campo Limpo.

Faça a sua parte

Você também pode ajudar a Prefeitura na batalha contra o despejo de entulho. Veja como:

- Se perceber que alguém está fazendo um despejo, denuncie imediatamente à Subprefeitura de sua região. Denúncias também podem ser feitas para o Limpurb, pelo telefone 156 ou pelo email: limpurb@sac.prodiam.sp.gov.br.
- Se você tem até 50 quilos de entulho para descartar, coloque tudo em sacos de rafia e deixe junto com o lixo domiciliar para ser recolhido pelo caminhão de coleta regular.
- Volumes de entulho maiores, de até 200 quilos ou 1 m³, devem ser levados a um dos 33 EcoPontos em operação na cidade. Confira a lista no site da Limpurb: <http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/servicos/limpurb/>
- Para descartar acima de 200 quilos de entulho você precisa contratar uma caçamba. Nesse caso, verifique se a empresa está devidamente cadastrada e autorizada pela Prefeitura e a Cetesb para prestar esse tipo de serviço. Para conhecer a lista das empresas credenciadas, basta acessar o site http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/servicos/limpurb/cadastro_limpurb/index.php?p=4629. Quem é cadastrado dará destino correto ao que recolher. Lembre-se: além da empresa, quem contrata o serviço também pode ser punido pelo despejo irregular.